

BAQUE NO CRIME

POLÍCIA CIVIL DEFLAGRA OPERAÇÃO PARA DESARTICULAR ESTRUTURA CRIMINOSA LIGADA AO TRÁFICO DE DROGAS

FORAM CUMPRIDOS MANDADOS EM Tangará da Serra, Cuiabá e São José dos Quatro Marcos

ROSI OLIVEIRA / ASSESSORIA PJC

A Polícia Judiciária Civil deflagrou nesta quarta-feira, 19, uma operação destinada a desarticular uma estrutura criminosa envolvida, em tese, com o tráfico de drogas, associação para o tráfico e organização criminosa, com indícios de vínculo com uma facção criminosa. A ação foi desencadeada após trabalho investigativo que teve início a partir da apreensão de entorpecentes e aparelhos celulares. A análise do conteúdo extraído dos dispositivos permitiu identificar diálogos, grupos de comunicação, linguagem codificada, cobranças, comercialização de entorpecentes e movimentações financeiras, além de elementos que apontaram para a atuação coordenada dos investigados e a divisão de tarefas dentro da estrutura criminosa.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A AÇÃO FOI DESENCADEADA APÓS TRABALHO INVESTIGATIVO

Ao todo, foram cumpridos mandados de prisão e de busca e apreensão, além de medidas de bloqueio e indisponibilidade de valores, em Tangará da Serra, Cuiabá e São José dos Quatro Marcos. “São

os cabeças na venda de drogas aqui no município de Tangará da Serra. Essa investigação iniciou há alguns meses e conseguimos identificar que eles eram os chefes nessa articulação, venda, comercializa-

ção de drogas, e conseguimos dar o cumprimento desses mandados judiciais”, informa o delegado Ivan Albuquerque. A investigação apontou que os envolvidos exerciam diferentes funções

dentro da estrutura criminosa, incluindo atividades relacionadas à comercialização de drogas, cobrança de valores, comunicação entre integrantes e movimentação financeira. “Não haverá espaço, o crime organizado não vai crescer aqui em Tangará da Serra. O trabalho não cessa. As investigações são constantes, o tempo todo, elas não param”, assegura a autoridade policial. A operação representa mais uma ação da Polícia Judiciária Civil no enfrentamento ao tráfico de drogas e às organizações criminosas, especialmente por meio da identificação dos diferentes integrantes e da estrutura utilizada para a prática das atividades ilícitas. Prova disso, é que um dos integrantes já está preso. “Estava preso na penitenciária de Cuiabá, mas ganhamos provas através desse trabalho da equipe de inteligência da 1ª DP, e esse permaneceu há mais tempo preso”.

NOVA OLÍMPIA

Polícia Civil prende em flagrante homem por violência doméstica e ameaça reiterada

VÍTIMA procurou a Delegacia de Polícia para registrar a ocorrência e solicitar Medidas Protetivas de Urgência

ASSESSORIA / PJC-MT

A Polícia Civil de Mato Grosso prendeu em flagrante na manhã desta quarta-feira, dia 19 de agosto, um homem suspeito de praticar violência doméstica e ameaças reiteradas contra familiares, no município de Nova Olímpia. A ocorrência teve início após a vítima procurar a Delegacia de Polícia para registrar a ocorrência e solicitar Medidas Protetivas de Urgência, no âmbito da Lei Maria da Penha. Segundo o relato, ela teria sido expulsa de casa pelo suspeito, que também reteve seu aparelho celular com o objetivo de impedir

“
HOMEM TERIA FEITO NOVAS AMEAÇAS E TENTADO EXPULSÁ-LO DA CASA

que ela acionasse a polícia. Durante o atendimento à vítima na delegacia, o suspeito compareceu à unidade policial apresentando sinais visíveis de embriaguez. Pouco depois, deixou o local. Cerca de 30 minutos mais



FOTO: DIVULGAÇÃO

tarde, o pai da vítima, que reside no mesmo imóvel, compareceu à delegacia e informou aos policiais que o suspeito havia retornado à residência. Conforme o relato, o homem teria feito novas ameaças e tentado expulsá-lo da casa. Diante da situação de flagrante e da reiteração das condutas, a equipe policial de plantão deslocou-se imediatamente até o endereço informado e realizou a prisão do suspeito. O homem foi conduzido à autoridade policial para a lavratura do Auto de Prisão em Flagrante Delito (APFD) e, posteriormente, encaminhado à custódia da Justiça, onde permanecerá à disposição do Poder Judiciário.